

SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS PARA OS PARÂMETROS FÍSICO - QUÍMICOS - CAMPANHA DA FASE DE CONSTRUÇÃO MAIO DE 2017

Est.	Código RECAPE (AIA)	Rio	Tipo de Estação	Critérios estabelecidos no PGRH (2016/2021) para os elementos físico-químicos gerais		Critérios estabelecidos no PGRH (2016/2021) e no Decreto-Lei n.º 103/2010 para as substâncias prioritárias e poluentes específicos		Critérios para a qualidade das águas superficiais para fins aquícolas e objetivos de qualidade mínima das águas superficiais de acordo com o Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de agosto			Classificação - critérios do SNIRH		Observações	
				Estado	Parâmetro responsável	Estado	Parâmetro responsável	Parâmetros não conformes			Classificação	Parâmetro responsável		
								VMR - Anexo X	VMA - Anexo X	VMA Anexo XXI	Observações			
EST02	-	Tâmega	estação de controlo e operacional	Bom	-	Bom	-	Azoto amoniacal Nitritos	-	-	-	Boa	Coliformes totais	valores obtidos permitirão avaliar eventuais impactes das atividades construtivas e será afetada pelo enchimento
EST04	-	Tâmega	estação de controlo e operacional	Bom	-	Bom	-	Azoto amoniacal Nitritos	-	-	-	Boa	Coliformes totais	
EST06	RH12(22)	Louredo (Torno)	estação de controlo e operacional	Bom	-	Bom	-	-	-	-	-	Boa	Oxigénio dissolvido e coliformes totais	
EST12	RH11(19)	Louredo	estação de controlo e operacional	Bom	-	Bom	-	-	-	-	-	Boa	pH	os valores obtidos permitirão avaliar eventuais impactes das atividades construtivas
EST16	-	Tâmega	estação de controlo e operacional	Bom	-	Bom	-	Azoto amoniacal Nitritos	-	-	-	Boa	Oxigénio dissolvido e coliformes totais	
EST22	RH7(10)	Tâmega	estação de controlo e operacional	Bom	-	Bom	-	Azoto amoniacal Nitritos	-	-	-	Boa	Oxigénio dissolvido e coliformes totais e fecais	

Considerações gerais:

Da análise dos resultados obtidos, para as estações mensais, na presente campanha e comparando com os valores obtidos em anteriores campanhas, poder-se-á aferir que não foram registadas situações passíveis de alarme, no que concerne a eventuais impactes resultantes das atividades construtivas, sendo que, as variações registadas para determinados parâmetros, estarão associadas a fontes de pressão externas às atividades construtivas.

De salientar a melhoria da concentração de ferro registada na EST16 e da concentração de arsénio da EST12 em relação ao obtido na campanha de abril de 2017 e a diminuição da percentagem de oxigénio dissolvido na EST16 e EST22, estando no entanto os valores enquadrados com os de referência para bom estado ecológico da água.

Importa referir que a EST2 e EST6, não são afetadas pelas atividades construtivas por se situarem a montante da barragens de Alto Tâmega e Gouvães respetivamente sendo apenas afetadas pelo enchimento, pelo que, os valores obtidos nas campanhas de monitorização devem ser considerados como valores de referência (caracterização pré-obra) e como valores de controlo das estações localizadas a jusante.

A seguir são descritas algumas medidas referenciadas na DIA para o descritor recursos hídricos superficiais:

13. *Contenção/retenção de eventuais escorrência e/ou derrames.*

14. *Armazenamento em recipientes adequados e estanques de óleos, lubrificantes, tintas, colas e resinas que deverão ser posteriormente enviados a destino final adequado.*

46. *Execução de medidas preventivas de situações de instabilidade, nomeadamente:*

d) *Identificar os locais de maior vulnerabilidade e o comportamento que apresentam a fenómenos de instabilidade provocados pelo enchimento versus descarga, remoção da cobertura vegetal e incremento de água intersticial nas vertentes das albufeiras"*

CÓDIGO	FO.03.01	PERÍODO	Abr 2017 - Jun 2017																																														
TÍTULO	PM-Ar, Água e Ruído																																																
SUBTÍTULO	PM-Água superficial																																																
DESCRIÇÃO	Execução do Programa de Monitorização de Águas Superficiais.																																																
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Contrato de Concessão - Sistema Electroprodutor do Tâmega - Contrato de Concessão n.º 32/ENERGIA/APA/2014 - Anexo V - Definição dos Programas de Autocontrolo e Monitorização a Implementar Durante o Período de Construção e de Exploração – Ponto 1- Programa de Monitorização de Águas Superficiais a Implementar Durante a Fase de Construção																																																
CAPÍTULO DIA	A.I.2, B.III.3, B.III.12, PM (pág.25-29)																																																
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	65																																																
ATIVIDADES	<p>Avaliação do efeito da implementação do SET sobre a qualidade das águas superficiais, através da monitorização de 18 pontos de amostragem (Estações 2, 4, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22. As estações de amostragem 2, 16, 17, 18, 19, 20 e 21 localizam-se no aproveitamento hídrico do Alto Tâmega; as estações 4, 13, 14, 15 e 22 localizam-se no aproveitamento hídrico de Daivões; e as estações 6, 8, 9, 10, 11 e 12 localizam-se no aproveitamento hídrico de Gouvães.</p> <p>Para realizar essa avaliação será determinado o estado ecológico das linhas de água avaliadas, tendo por base os protocolos de amostragem e análise dos respetivos elementos biológicos de qualidade, desenvolvidos pelo ex-INAG no âmbito da implementação da Diretiva Quadro da Água, as especificações técnicas estipuladas no Decreto-lei n.º 83/2011, de 20 de Junho, e no Decreto-lei n.º 103/2010, de 24 de Setembro e os “Critérios para a Classificação do Estado das Massas de Água Superficiais – Rios e Albufeiras”, Setembro 2009, INAG, bem como restante legislação em vigor.</p> <p>É considerada a monitorização dos seguintes elementos, para efeitos da determinação do estado ecológico.</p>																																																
	Tabela 1 – Elementos e Parâmetros a monitorizar																																																
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Elementos</th> <th>DQA Valências</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="7">Elementos Físico-químicos Gerais</td> <td>-</td> <td>Condições meteorológicas</td> </tr> <tr> <td>Condições Térmicas</td> <td>Temperatura</td> </tr> <tr> <td>Condições de Oxigenação</td> <td>Oxigénio Dissolvido, Saturação de Oxigénio, CBO5, CQO</td> </tr> <tr> <td>Salinidade</td> <td>Condutividade</td> </tr> <tr> <td>Transparência</td> <td>Sólidos Suspensos Totais, Cor, Turbidez</td> </tr> <tr> <td>Estado de Acidificação</td> <td>pH, Alcalinidade, Dureza</td> </tr> <tr> <td>Condições relativas aos Nutrientes</td> <td>Azoto Amoniacal, Nitratos, Nitritos, Azoto Total, Fósforo Total, Fosfatos (Ortofosfatos), Sílica</td> </tr> <tr> <td>Microbiológicos</td> <td>-</td> <td>Coliformes totais, Coliformes fecais, Escherichia coli, Enterococos intestinais</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Substâncias Prioritárias e Outros Poluentes</td> <td>Substâncias prioritárias</td> <td>Cádmio (fração total e dissolvida), Chumbo (fração total e dissolvida)</td> </tr> <tr> <td>Outros poluentes</td> <td>Cobre, Ferro, Manganês, Zinco, Arsénio, Crómio, Sulfatos, Hidrocarbonetos totais</td> </tr> <tr> <td>Elementos adicionais</td> <td>Outros poluentes</td> <td>Níquel dissolvido (CAS: 7440-02-0), Hexaclorociclohexano. (CAS: 608-73-1), Antimónio (CAS: 7440-36-0)</td> </tr> <tr> <td>Descrição</td> <td>Unidades</td> <td>Unidades / Indicador</td> </tr> <tr> <td rowspan="4">Biológicos</td> <td>Fitobentos - Diatomáceas</td> <td>Composição e Abundância / IPS- Índice de Poluossensibilidade Específica</td> </tr> <tr> <td>Invertebrados Bentónicos</td> <td>Composição e Abundância / Ipt_N - Índice Português de Invertebrados Norte</td> </tr> <tr> <td>Macrófitos</td> <td>Composição e Abundância</td> </tr> <tr> <td>Fauna Piscícola</td> <td>Composição, Abundância e estrutura etária (dimensões)</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Hidromorfológicos</td> <td>Hidrologia</td> <td>Caudais e Condições de Escoamento</td> </tr> <tr> <td>Continuidade do rio e Condições Morfológicas</td> <td>Variação da profundidade e largura, Estrutura e substrato do leito, Estrutura da zona ripícola / River Habitat Survey (índices HQA e HMS)</td> </tr> </tbody> </table>			Elementos	DQA Valências	Parâmetros	Elementos Físico-químicos Gerais	-	Condições meteorológicas	Condições Térmicas	Temperatura	Condições de Oxigenação	Oxigénio Dissolvido, Saturação de Oxigénio, CBO5, CQO	Salinidade	Condutividade	Transparência	Sólidos Suspensos Totais, Cor, Turbidez	Estado de Acidificação	pH, Alcalinidade, Dureza	Condições relativas aos Nutrientes	Azoto Amoniacal, Nitratos, Nitritos, Azoto Total, Fósforo Total, Fosfatos (Ortofosfatos), Sílica	Microbiológicos	-	Coliformes totais, Coliformes fecais, Escherichia coli, Enterococos intestinais	Substâncias Prioritárias e Outros Poluentes	Substâncias prioritárias	Cádmio (fração total e dissolvida), Chumbo (fração total e dissolvida)	Outros poluentes	Cobre, Ferro, Manganês, Zinco, Arsénio, Crómio, Sulfatos, Hidrocarbonetos totais	Elementos adicionais	Outros poluentes	Níquel dissolvido (CAS: 7440-02-0), Hexaclorociclohexano. (CAS: 608-73-1), Antimónio (CAS: 7440-36-0)	Descrição	Unidades	Unidades / Indicador	Biológicos	Fitobentos - Diatomáceas	Composição e Abundância / IPS - Índice de Poluossensibilidade Específica	Invertebrados Bentónicos	Composição e Abundância / Ipt_N - Índice Português de Invertebrados Norte	Macrófitos	Composição e Abundância	Fauna Piscícola	Composição, Abundância e estrutura etária (dimensões)	Hidromorfológicos	Hidrologia	Caudais e Condições de Escoamento	Continuidade do rio e Condições Morfológicas	Variação da profundidade e largura, Estrutura e substrato do leito, Estrutura da zona ripícola / River Habitat Survey (índices HQA e HMS)
Elementos	DQA Valências	Parâmetros																																															
Elementos Físico-químicos Gerais	-	Condições meteorológicas																																															
	Condições Térmicas	Temperatura																																															
	Condições de Oxigenação	Oxigénio Dissolvido, Saturação de Oxigénio, CBO5, CQO																																															
	Salinidade	Condutividade																																															
	Transparência	Sólidos Suspensos Totais, Cor, Turbidez																																															
	Estado de Acidificação	pH, Alcalinidade, Dureza																																															
	Condições relativas aos Nutrientes	Azoto Amoniacal, Nitratos, Nitritos, Azoto Total, Fósforo Total, Fosfatos (Ortofosfatos), Sílica																																															
Microbiológicos	-	Coliformes totais, Coliformes fecais, Escherichia coli, Enterococos intestinais																																															
Substâncias Prioritárias e Outros Poluentes	Substâncias prioritárias	Cádmio (fração total e dissolvida), Chumbo (fração total e dissolvida)																																															
	Outros poluentes	Cobre, Ferro, Manganês, Zinco, Arsénio, Crómio, Sulfatos, Hidrocarbonetos totais																																															
Elementos adicionais	Outros poluentes	Níquel dissolvido (CAS: 7440-02-0), Hexaclorociclohexano. (CAS: 608-73-1), Antimónio (CAS: 7440-36-0)																																															
Descrição	Unidades	Unidades / Indicador																																															
Biológicos	Fitobentos - Diatomáceas	Composição e Abundância / IPS - Índice de Poluossensibilidade Específica																																															
	Invertebrados Bentónicos	Composição e Abundância / Ipt_N - Índice Português de Invertebrados Norte																																															
	Macrófitos	Composição e Abundância																																															
	Fauna Piscícola	Composição, Abundância e estrutura etária (dimensões)																																															
Hidromorfológicos	Hidrologia	Caudais e Condições de Escoamento																																															
	Continuidade do rio e Condições Morfológicas	Variação da profundidade e largura, Estrutura e substrato do leito, Estrutura da zona ripícola / River Habitat Survey (índices HQA e HMS)																																															
PERIODICIDADE	<p>Prevê-se a realização de campanhas de amostragem com a seguinte periodicidade para cada elemento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos biológicos: 1 campanha por ano durante a Primavera (exceto macrófitos que são realizados com a mesma frequência e na mesma altura dos elementos hidromorfológicos); - Elementos hidromorfológicos: 1 campanha por ano durante a Primavera, de 2 em 2 anos; - Elementos Adicionais: Campanhas mensais no 1.º ano e no 6.º ano de monitorização; - Restantes parâmetros – Estações 2, 4, 6, 16 e 22: Campanhas mensais; - Restantes parâmetros – Estações 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21: 4 campanhas por ano (Outono, Inverno, Primavera e Verão). 																																																

DEFINIÇÃO INDICADOR

- Indicador 1 – Percentagem de Estações com Estado “Medíocre” ou “Mau” (N.º de Estações com estado final “Medíocre” ou “Mau” / Total de Estações (18))
- Indicador 2 – N.º de Estações que reduziu, face à anterior campanha, a classificação do estado das massas de água.
- Indicador 3 – Percentagem de Estações com estado inferior a “Bom” nos Elementos Físico-Químicos Gerais (N.º de Estações com estado físico-químico geral inferior a “Bom” / Total de Estações (18))

**ANÁLISE DO INDICADOR/
RESUMO DO ESTADO**

No que se refere ao Período de Abril à Junho de 2017, foi desenvolvida uma campanha trimestral (Abril) de monitorização de parâmetros físico-químicos gerais, microbiológicos, substâncias prioritárias e outros poluentes, abrangendo a totalidade dos pontos de amostragem.

Foi igualmente realizada a monitorização mensal destes parâmetros nas Estações 2, 4, 6, 12, 16 e 22, tendo sido efetuadas campanhas mensais em Maio e Junho.

Tabela 2 – Datas de realização de campanhas de Monitorização em terreno – 2.º trimestre 2017

Atividade	Planeamento de campanhas		
	Abril	Maio	Junho
2.ª Campanha Trimestral 2017 – Parâmetros físico-químicos gerais, microbiológicos, substâncias prioritárias e outros poluentes – Estações 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21	5 e 6	---	---
Campanhas Mensais – Parâmetros físico-químicos gerais, microbiológicos, substâncias prioritárias e outros poluentes – Estações 2, 4, 6, 12, 16 e 22	5 e 6	9	13

Tabela 3 – Planeamento de monitorizações – próximo Trimestre (3.º trimestre 2017)

Atividade	Planeamento de campanhas		
	Julho	Agosto	Setembro
3.ª Campanha Trimestral 2017 – Parâmetros físico-químicos gerais, microbiológicos, substâncias prioritárias e outros poluentes – Estações 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21	Campanha trimestral	---	---
Campanhas Mensais – Parâmetros físico-químicos gerais, microbiológicos, substâncias prioritárias e outros poluentes – Estações 2, 4, 6, 12, 16 e 22	Campanha mensal	Campanha mensal	Campanha mensal
3ª Campanha Primavera de 2017 – Parâmetros Biológicos (Fitobentos, Invertebrados Bentónicos, macrófitos)	Campanha Anual	---	---
3ª Campanha Primavera de 2017 – Ictiofauna	Campanha Anual	---	---
2ª Campanha Primavera de 2017 – Parâmetros Hidromorfológicos	Campanha Anual	---	---

Até ao momento foi realizado o tratamento preliminar dos resultados da campanha de Abril, tendo sido elaborado um relatório preliminar com os dados das diferentes campanhas realizadas até a data.

Relativamente à campanha de Maio, ainda se dispõe apenas dos resultados da campanha, sendo apresentado em anexo um quadro síntese com os resultados obtidos na campanha de Maio.

Encontrando-se ainda em processamento os resultados da campanha de Junho.

Relativamente à análise dos indicadores propostos, apenas se considera relevante realizar a análise de indicadores de forma anual, com base em todas as dimensões monitorizadas, pelo que, na presente ficha, apenas é realizada uma análise sintética dos dados trimestrais já existentes, não se efetuando a respetiva avaliação de indicadores, a qual será apresentada apenas em futuros RTAAs.

Seguidamente irão ser analisados apenas os dados das campanhas de Abril e Maio.

Campanhas de 2017 – 2.º Trimestre

Análise Geral

Campanha Trimestral – Abril 2017:

De acordo com os critérios do INAG, e com base na análise possível, tendo em consideração que se tratam de campanhas pontuais, os elementos físico-químicos gerais, assim como as substâncias prioritárias e poluentes específicos e outras substâncias, conferem à água um estado de “Bom” em todas as estações monitorizadas.

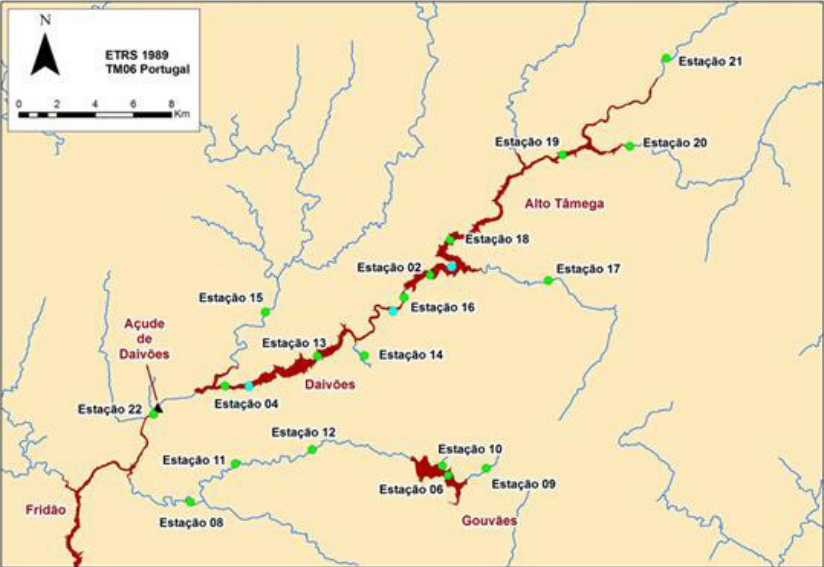
Face à legislação aplicável, as anomalias detetadas resultam maioritariamente aquando da comparação dos valores obtidos com os recomendáveis (VMR) para fins aquícolas para os parâmetros azoto amoniacal e/ou nitritos, portanto estão a ser cumpridos os requisitos estabelecidos para a boa qualidade das águas para fins piscícolas, uma vez que, são cumpridos os VMA.

Relativamente ao cumprimento dos objetivos de qualidade mínima das águas superficiais (Anexo XXI do Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de agosto), verifica-se que estes são cumpridos em todos os locais monitorizados.

Para a Classificação dos cursos de água superficiais, de acordo com os critérios do SNIRH, obteve-se uma classificação de “Bom” ou “Excelente” na maioria das as estações, sendo exceção apenas a estação de controlo EST8 que apresenta classificação inferior a Bom (Razoável)

No que se refere à estação 8, o resultado de Razoável esta associado às elevadas concentrações de coliformes totais e fecais. Conforme o Relatório Preliminar, as variações registadas na estação 8 estarão associadas a fontes de pressão externas às atividades construtivas.

	<p>Face aos restantes resultados obtidos poder-se-á aferir que não foram registadas situações passíveis de alarme, no que concerne a eventuais impactes resultantes das atividades construtivas, sendo que, as variações registadas para determinados parâmetros, estarão associadas a fontes de pressão externas às atividades construtivas.</p> <p><i>Campanhas Mensais – Maio 2017 – Estações 2, 4, 6, 12, 16 e 22</i></p> <p>Da análise dos resultados obtidos, para as estações mensais, na campanha de Maio, e comparando com os valores obtidos em anteriores campanhas, poder-se-á aferir que não foram registadas situações passíveis de alarme, no que concerne a eventuais impactes resultantes das atividades construtivas, sendo que, as variações registadas para determinados parâmetros, estarão associadas a fontes de pressão externas às atividades construtivas.</p> <p>De salientar a melhoria da concentração de ferro registada na EST16 e da concentração de arsénio da EST12 em relação ao obtido na campanha de abril de 2017 e a diminuição da percentagem de oxigénio dissolvido na EST16 e EST22, estando no entanto, os valores enquadrados com os de referência para bom estado ecológico da água.</p> <p>Importa referir que a EST2 e EST6, não são afetadas pelas atividades construtivas por se situarem a montante da barragens de Alto Tâmega e Gouvães respetivamente sendo apenas afetadas pelo enchimento, pelo que, os valores obtidos nas campanhas de monitorização devem ser considerados como valores de referência (caracterização pré-obra) e como valores controlo das estações localizadas a jusante.</p>
<p>INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO</p>	<p>Conforme já exposto no anterior RTAA, é de referir que a localização das estações 02, 04 e 16, proposta no Plano de Monitorização, foi alterada em Adenda enviada à APA (Ref. Envio IBD-APA de data 29/09/2014) por motivos técnicos e de acessibilidade aos anteriores locais.</p> <p>Relativamente aos pontos de amostragem que se encontram na área de implantação da Pedreira de Gouvães são analisados num relatório específico da Pedreira de Gouvães</p> <p>Importa referir que a montante e na envolvente, apenas foram registadas atividades construtivas na proximidade das estações: EST4; EST13; EST14; EST16 e EST22. Desta forma os valores obtidos nas restantes estações devem se ser considerados como valores de referência (caracterização pré-obra) ou como valores controlo das estações localizadas a jusante. Relativamente a EST14, tendo em conta os relatórios anuais do Ano 1 e 2 da fase de construção, os valores registados nas campanhas de monitorização anteriores a abril de 2016 devem se ser considerados como valores de referência ou como valores controlo das estações localizadas a jusante, já que as atividades construtivas na proximidade destes locais iniciaram após essa data.</p> <p>É ainda de reforçar que o Plano de Monitorização que está a ser executado é o constante no Contrato de Concessão, conforme indicado acima (“Documentos de Referência”). Nesse sentido, o Plano de Monitorização de Águas Superficiais, aprovado em RECAPE, é considerado “Obsoleto”, sendo substituído pelo definido no Contrato de Concessão, sendo este novo plano dá igualmente cumprimento aos requisitos exigidos na DIA para a monitorização deste descritor.</p>
<p>AValiação, conclusões</p>	<p>Da análise dos resultados obtidos, nas duas campanhas analisadas, e comparando com os valores obtidos em anteriores campanhas, poder-se-á aferir que não foram registadas situações passíveis de alarme, no que concerne a eventuais impactes resultantes das atividades construtivas, sendo que, as variações registadas para determinados parâmetros, estarão associadas a fontes de pressão externas às atividades construtivas.</p> <p>Com base nos resultados intercalares obtidos considerou-se importante no RTAA04 acompanhar e verificar se estão a ser tomadas as medidas necessárias na zona de projeto, a montante da EST22 (Barragem de Daivões), nomeadamente a contenção de descargas de águas residuais domésticas. O motivo é que o valor registado de enterococos, na campanha de janeiro de 2017, foi superior ao registado na estação imediatamente a montante (EST4). Nas campanhas seguintes os valores de enterococos registados nas duas estações foram da mesma ordem de grandeza, podendo assim considerar-se que se pode considerar o valor de janeiro como uma situação pontual.</p>

<p>EVIDÊNCIAS/ ANEXOS</p>	<p>- RP 01/12 – 11/14 – 12 – ED01/REV00– Relatório Preliminar de Monitorização da Qualidade das Águas Superficiais – Fase de construção – Ano 3 - Campanha de janeiro à abril de 2017. - Síntese de resultados – Maio 17</p>
<p>FOTOS / CARTOGRAFIA/ OTROS ELEMENTOS</p>	 <p>Figura 1 – Locais de amostragem para a fase de construção do SET (a azul encontra-se ilustrada a nova localização das estações 02, 04 e 16)</p>
<p>MOTIVO DA REVISÃO/ ALERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS</p>	<p>De realçar que o Contrato de Concessão definiu um Plano de Monitorização de Águas Superficiais, para a fase de construção, o qual substitui oficialmente o PM aprovado em RECAPE.</p> <p>Tal como exposto no anterior RTAA, foi proposta, em Adenda enviada à APA (Ref. Envio IBD-APA de data 29/09/2014), a alteração da localização de 3 estações (02,04 e 16), face ao definido no PM do Contrato de Concessão, em resultado de motivos técnicos e de acessibilidades.</p> <p>Tendo por base os pareceres da CAA do SET ao 1º e 2º RTAA, datado de 28 de novembro de 2016 e 24 de fevereiro de 2017, para o fator ambiental qualidade da água superficial e também a atualização da legislação, forma sugeridas alterações ao PM no que se refere aos parâmetros a monitorizar, metodologias e critérios de avaliação de dados que foram tidas em conta na realização das campanhas do Ano 3 da fase de construção e elaboração dos respetivos relatórios</p> <p>Por último, e face aos resultados preliminares das campanhas do trimestre, não se considera propor qualquer outra alteração às medidas e plano em curso.</p>